

## Brinquedos Infantis: O Papel do Designer na Reprodução de Estereótipos de Gênero

Laila Raiana S. Borges<sup>1</sup>, Ana Beatriz S. Factum<sup>2</sup>.

1. Mestranda, PPGNEIM – UFBA, graduada em Desenho Industrial - UNEB; \*lailaraiana@gmail.com

2. Pós-doutoranda, PPGDCI - UEFS, professora de Desenho Industrial – UNEB; biasimon@gmail.com

Palavras Chave: *Design, Gênero, Brinquedos infantis.*

### Introdução

O objetivo deste trabalho é investigar o papel do designer na reprodução de estereótipos de gênero em brinquedos infantis. A desigualdade de gênero ainda é uma realidade presente, e os papéis de gênero dentro da sociedade atuam para sustentar um modelo de relações de poder desiguais entre homens e mulheres. Os papéis atribuídos a cada gênero são forjados através do convívio social, através do qual a criança internaliza os modelos de gênero existentes a sua volta. Brincar é um importante elemento para a formação da criança, e o brinquedo é o principal suporte da brincadeira. Sendo o brinquedo um artefato cultural, os valores atrelados a ele tem influência no modo que a criança percebe o mundo e assimila os valores à sua volta. Por isso a importância de pensar em um design que esteja atento a esses aspectos, e que procure contribuir para a construção de uma sociedade mais igualitária. É importante analisar o papel social que o designer desempenha ao projetar um objeto, e a sua responsabilidade na reprodução de valores que podem contribuir para a manutenção de desigualdades.

### Resultados e Discussão

A pesquisa foi realizada através de revisão bibliográfica nas áreas dos estudos de gênero, importância do brinquedo no desenvolvimento infantil e design com responsabilidade social. De posse desse referencial teórico, foi realizada uma análise de brinquedos infantis em lojas físicas e virtuais, a fim de identificar os estereótipos de gênero presentes nos mesmos. A partir do entendimento que o gênero é algo construído socialmente e que os brinquedos tem um papel importante na formação dos papéis de gênero, percebe-se como esses estereótipos presentes nos brinquedos contribuem para a internalização do que é masculino ou feminino pela criança. O que se pode concluir da análise é que os brinquedos estão altamente divididos por gênero, havendo claras diferenças entre o que é vendido para meninos e meninas. A sessão de meninas é formada majoritariamente por bonecas, utensílios de cozinha e outros brinquedos que estimulam o cuidado e a organização. Não há variação da paleta de cores, os brinquedos apresentam-se em tons de rosa ou roxo e possuem linhas orgânicas e contornos suaves. Já a sessão dos meninos apresenta uma variedade grande de brinquedos, sendo que estes estimulam principalmente o espírito de aventura, a agressividade e o raciocínio lógico. Essa divisão vai desde a disposição dos brinquedos nas lojas, passando pela embalagem até o brinquedo em si.

### Conclusões

Os estereótipos formados acerca do gênero servem para reafirmar o papel dos indivíduos na sociedade, dentro da qual se instituem relações de poder. Os brinquedos infantis são um instrumento que muitas vezes reforçam essas características. A análise dos brinquedos infantis revelou que a segregação por gênero vai desde a concepção do brinquedo até a forma com que ele é comercializado. É evidente a diferença na concepção de um brinquedo quando este se dirige a um menino ou a uma menina. Esse tipo de divisão contribui para a formação de uma sociedade altamente diferenciada por gênero. Esses são aspectos que o designer deve levar em conta ao projetar um brinquedo infantil, pois sendo um profissional que pode interferir ativamente no meio social através de seus produtos, este deve estar atento aos valores incutidos nos objetos que projeta. Este trabalho pode ser utilizado como referência teórica, orientando a prática de um design crítico em relação às questões de gênero.

### Agradecimentos

Presto agradecimentos em especial à orientadora da pesquisa, Ana Beatriz Simon Factum, e a todas as pessoas que incentivaram e contribuíram com este trabalho.

AZEVEDO, Tânia M.C. **Brinquedos e Gênero na educação infantil: um estudo do tipo etnográfico no Estado do Rio de Janeiro.** Tese de doutorado. São Paulo, 2003.

D'AMORIM, Maria Alice. Estereótipos de gênero e atitudes acerca da sexualidade em estudos sobre jovens brasileiros. **Temas em psicologia**, Ribeirão Preto, v. 5, n. 3, dez. 1997.

GARCIA, Juliana L., TOSCANO, Carlos. **Gênero na educação infantil: uma análise de acontecimentos em sala de aula na perspectiva histórico-cultural.** IX ANPED Sul, 2012.

KISHIMOTO, T. M. O brinquedo na educação: considerações históricas. **Série Idéias**, n. 7. p. 39-45. São Paulo: FDE, 1995.

KISHIMOTO, Tizuko M., ONO, Andréia T. Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca. **Pro-posições**. SciELO Brasil. Campinas, 2008.

MIRANDA, Patrícia. **A construção social das identidades de gênero nas crianças: um estudo intensivo em Viséu.** VI Congresso Português De Sociologia. Universidade Nova de Lisboa, 2008.

PEREIRA, M.C. **A importância do lúdico na educação infantil.** Londrina, 2009.

REILLY, David, NEUMANN, David L., Gender-role differences in spatial ability: a meta-analytic review. **Sex Roles**, 2013.

TEIXEIRA, Flávia do B. **Brinquedos e brincadeiras infantis: entre diferenças e desigualdades.** V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes. Minas Gerais, 2001.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WHITELEY, Nigel. **Design for Society.** London: Reaktion Books, 1993.